

# Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 52(19):219-221, 2012

[www.mz.usp.br/publicacoes](http://www.mz.usp.br/publicacoes)  
<http://portal.revistasusp.sibi.usp.br>  
[www.scielo.br/paz](http://www.scielo.br/paz)

ISSN impresso: 0031-1049

ISSN on-line: 1807-0205

## DUAS ESPÉCIES DE ONCIDERINI (CERAMBYCIDAE, LAMIINAE) DO INSTITUT ROYAL DES SCIENCES NATURELLES DE BELGIQUE, BRUXELAS

UBIRAJARA R. MARTINS<sup>1,3</sup>  
MARIA HELENA M. GALILEO<sup>2,3</sup>

### ABSTRACT

*Two species of Onciderini (Cerambycidae, Lamiinae) of the Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique, Brussels. Hypsioma brabanti sp. nov. from Trinidad and Tobago is described and illustrated. A new record (Trinidad and Tobago) for Leus ramuli (Bates, 1865) is presented.*

KEY-WORDS: *Hypsioma*; *Leus*; Onciderini; Taxonomy; Trinidad and Tobago.

### INTRODUÇÃO

Foi-nos enviado material de Cerambycidae para identificação, pelo Dr. Alain Drumont, pertencente ao “Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique”, Bruxelas, Bélgica (ISNB).

Duas espécies da tribo Onciderini foram objeto de pesquisa, uma do gênero *Hypsioma* Audinet-Serville, 1835 outra do gênero *Leus* Dillon & Dillon, 1946.

*Hypsioma* continha 30 espécies, ocorrentes predominantemente na América do Sul e só uma espécie está assinalada para as Pequenas Antilhas (*H. grisea* Fleutiaux & Sallé, 1889) e outra, *H. nesiope* Dillon & Dillon, 1945, para o Panamá e Colômbia (Monné & Bezark, 2009; Martins & Galileo, 2010).

*Leus* é gênero monotípico. A espécie-tipo, *L. ramuli* (Bates, 1865) foi originalmente descrita de Ega (atual Tefé, Amazonas) no gênero *Trestonia* Buquet, 1859. Monné & Fragoso (1984) publicaram a sinonímia entre *Trestonia ramuli* e *Leus piperella* Dillon & Dillon, 1946, figuraram-na e ampliaram a distribuição.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### *Leus ramuli* (Bates, 1865)

#### Fig. 1

*Trestonia ramuli* Bates, 1865:311.

*Leus ramuli*; Monné & Fragoso, 1984:932, fig. 14.

*Leus piperella* Dillon & Dillon, 1946:222, est. 7, fig. 4; Monné & Fragoso, 1984:932 (sin.).

Segundo Monné (2005), *Leus ramuli* era conhecida do Equador, Peru, Brasil (Amazonas, Mato Grosso) e Bolívia. Examinamos uma fêmea procedente de Trinidad and Tobago o que estende consideravelmente a distribuição. Esta fêmea apresenta alguns caracteres cromáticos diversos daquele da forma amazônica: a faixa de pubescência branca do meio dos élitros é muito menos distinta; a mancha apical de pubescência branca também é menos evidente; a pubescência da metade basal praticamente não apresenta pubescência alaranjada.

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.594, CEP 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: [urmsouza@usp.br](mailto:urmsouza@usp.br)

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1.188, CEP 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: [galileo@fzb.rs.gov.br](mailto:galileo@fzb.rs.gov.br)

3. Pesquisador do CNPq.

*Material examinado:* TRINIDAD AND TOBAGO, *Trinidad:* La Vache Bay, fêmea, 15.07.1979, R. Brabant & D. Bischler col. (ISNB).

***Hypsioma brabanti* sp. nov.**

**Fig. 2**

*Etimologia:* O nome específico é uma homenagem a Ronald Brabant coletor do holótipo.

Fronte revestida por pubescência esbranquiçada e entremeada, abundantemente, por pubescência castanha. Vértice coberto por pubescência esbranquiçada com manchas de pubescência castanha a cada lado da sutura coronal; presença de máculas esparsas, circulares, de pubescência acastanhada. Tubérculos anteníferos projetados. Lobos oculares superiores tão distantes entre si quanto pouco mais que a largura de um lobo. Escapo com tegumento preto, pedunculado e clavado; pedúnculo com pubescência branca e, na clava, pubescência mesclada de branca e castanha. Pouco menos da metade basal do antenômero III com tegumento alaranjado e restante da superfície com

tegumento preto. Antenômeros seguintes com anel basal de tegumento alaranjado que quase ocupa a metade dos artículos.

Protórax tronco-cônico sem sulco lateral. Pronoto com três tubérculos: dois ântero-laterais e um central discreto. Pubescência pronotal variegada de branca e castanha. Esternos torácicos revestidos por pubescência amarelada. Processo prosternal com quilha transversal mediana.

Élitros com tegumento preto revestidos, na metade basal, por pubescência predominantemente acastanhada variegada de escassa pubescência branca; no meio, com faixa oblíqua de pubescência branca bem evidente; da faixa ao ápice com a pubescência branca entremeada à castanha. Tubérculos umerais bem projetados; cristas centro-basais discretas, sem grânulos; pontuação moderada no terço basal, prolongada posteriormente junto à sutura até o meio.

Fêmures pretos, revestidos por pubescência esbranquiçada, entremeada por alguma pubescência castanha. Pró- e mesotíbias indistintamente aneladas de branco no terço basal. Metatíbias intumescidas. Base dos meso- e metatarsômeros V preto-avermelhada



1



2

**FIGURAS 1-2:** 1, *Leus ramuli* (Bates, 1865), espécime do ISNB, comprimento 13,6 mm; 2, *Hypsioma brabanti* sp. nov., holótipo macho, comprimento 14,5 mm.

Urosternitos I-V com pubescência amarelada, esparsa no centro e mais concentrada nos lados.

*Dimensões, em mm:* Comprimento total, 14,5; comprimento do protórax, 2,8; maior largura do protórax, 4,2; comprimento do élitro, 10,0; largura umeral, 6,7.

*Material-tipo:* Holótipo macho, TRINIDAD AND TOBAGO, *Trinidad:* Blanchiseuse Road, 12.VII.1969, R. Brabant & D. Bischler col. (ISNB).

*Discussão:* *Hypsioma brabanti* sp. nov. apresenta os meso- e metatarsômeros V preto-avermelhados na base, contrastante com o restante da superfície que é preta; antenas com anel basal alaranjado, largo, nos flagelômeros; protórax com, praticamente, duas gibosidades. Estes caracteres não são comuns nas espécies de *Hypsioma* e, alguns deles, encontram-se nas espécies de *Tulcus*. Entretanto, *H. brabanti* é descrita em *Hypsioma* pelos tarsômeros V sem tegumento amarelado na base.

*Hypsioma brabanti* difere de *H. renatoi* Martins & Galileo, 1990 pela ausência de crista centro basal dos élitros encimada por grânulos; pelo vértice e pronoto com pubescência castanha entremeada à pubescência branca; pelos lados do protórax sem tubérculo. *Hypsioma renatoi* tem crista centro-basal granulosa, vértice e pronoto com pubescência predominantemente branca e lados do protórax com pequeno tubérculo no quarto basal.

Distingue-se de *H. grisea* (Fleutiaux & Sallé, 1889), ocorrente nas Pequenas Antilhas, pela pubescência da cabeça e do pronoto nitidamente variegada de castanho e sem pubescência ocre; pela metade basal dos élitros com pubescência predominantemente acastanhada e pela faixa de pubescência branca dos élitros muito nítida. Em *H. grisea* a pubescência da cabeça e do pronoto é “d’une gris blanchâtre mêlée d’ocre et de brun” (Chalumeau & Touroult, 2005); a metade basal dos élitros tem pubescência ocre entremeada à castanha e a faixa do meio dos élitros é muito pouco aparente.

## RESUMO

*Hypsioma brabanti* sp. nov. de *Trinidad and Tobago* é descrita e ilustrada. Novo registro (*Trinidad and Tobago*) para *Leus ramuli* (Bates, 1865) é apresentado.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Hypsioma*; *Leus*; Onciderini; Taxonomia; Trinidad e Tobago.

## AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Alain Drumont (ISNB) pelo empréstimo de material; a Eleandro Moisés (bolsista PIBIC/CNPq/FZB) pela execução e tratamento das imagens.

## REFERÊNCIAS

- BATES, H.W. 1865. Contributions to an insect fauna of the Amazon Valley. Coleoptera: Longicornes. *The Annals and Magazine of Natural History*. Ser. 3, 16:101-113; 167-182; 308-314.
- CHALUMEAU, F. & TOUROULT, J. 2005. *Les longicornes des Petites Antilles (Coleoptera, Cerambycidae) taxonomie, éthologie, biogéographie*. Sofia-Moscow, Pensoft. 242p.
- DILLON, L.A. & DILLON, E.S. 1946. The tribe Onciderini Part II. *Scientific Publications of the Reading Public Museum*, 6:189-413.
- MARTINS, U.R. & GALILEO, M.H.M. 2010. Novos táxons em Onciderini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). *Revista Brasileira de Entomologia*, 54(1):66-71.
- MONNÉ, M.A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical region. Part II. Subfamily Lamiinae. *Zootaxa*, 1023:1-759.
- MONNÉ, M.A. & FRAGOSO, S.A. 1984. Notas sobre Onciderini. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 19(8):925-933.
- MONNÉ, M.A. & BEZARK, L.G. 2009. *Checklist of the Cerambycidae, or longhorned wood-boring beetles, of Western Hemisphere*. Rancho Dominguez, Bioquip Publications. 463p.

Aceito em: 12.03.2012

Publicado em: 29.06.2012

## EDITORIAL COMMITTEE

**Publisher:** Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Avenida Nazaré, 481, Ipiranga, CEP 04263-000, São Paulo, SP, Brasil.

**Editor-in-Chief:** Carlos José Einicker Lamas, Serviço de Invertebrados, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, CEP 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: [editormz@usp.br](mailto:editormz@usp.br).

**Associate Editors:** Mário César Cardoso de Pinna (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*); Luís Fábio Silveira (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*); Marcos Domingos Siqueira Tavares (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*); Sérgio Antonio Vanin (*Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Brasil*); Hussam El Dine Zaher (*Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil*).

**Editorial Board:** Rüdiger Bieler (*Field Museum of Natural History, U.S.A.*); Walter Antonio Pereira Boeger (*Universidade Federal do Paraná, Brasil*); Carlos Roberto Ferreira Brandão

(*Universidade de São Paulo, Brasil*); James M. Carpenter (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); Ricardo Macedo Corrêa e Castro (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Mario de Vivo (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Marcos André Raposo Ferreira (*Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil*); Darrel R. Frost (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); William R. Heyer (*National Museum of Natural History, U.S.A.*); Ralph W. Holzenthal (*University of Minnesota, U.S.A.*); Adriano Brilhante Kury (*Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil*); Gerardo Lamas (*Museo de Historia Natural "Javier Prado", Lima, Peru*); John G. Maisey (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); Naércio Aquino Menezes (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Christian de Muizon (*Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, France*); Nelson Papavero (*Universidade de São Paulo, Brasil*); James L. Patton (*University of California, Berkeley, U.S.A.*); Richard O. Prum (*University of Kansas, U.S.A.*); Olivier Rieppel (*Field Museum of Natural History, U.S.A.*); Miguel Trefaut Urbano Rodrigues (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Randall T. Schuh (*American Museum of Natural History, U.S.A.*); Ubirajara Ribeiro Martins de Souza (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Paulo Emilio Vanzolini (*Universidade de São Paulo, Brasil*); Richard P. Vari (*National Museum of Natural History, U.S.A.*).

## INSTRUCTIONS TO AUTHORS - (April 2007)

**General Information:** *Papéis Avulsos de Zoologia* (PAZ) and *Arquivos de Zoologia* (AZ) cover primarily the fields of Zoology, publishing original contributions in systematics, paleontology, evolutionary biology, ontogeny, faunistic studies, and biogeography. *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* also encourage submission of theoretical and empirical studies that explore principles and methods of systematics.

All contributions must follow the International Code of Zoological Nomenclature. Relevant specimens should be properly curated and deposited in a recognized public or private, non-profit institution. Tissue samples should be referred to their voucher specimens and all nucleotide sequence data (aligned as well as unaligned) should be submitted to GenBank ([www.ncbi.nih.gov/genbank](http://www.ncbi.nih.gov/genbank)) or EMBL ([www.ebi.ac.uk](http://www.ebi.ac.uk)).

**Peer Review:** All submissions to *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* are subject to review by at least two referees and the Editor-in-Chief. All authors will be notified of submission date. Authors may suggest potential reviewers. Communications regarding acceptance or rejection of manuscripts are made through electronic correspondence with the first or corresponding author only. Once a manuscript is accepted providing changes suggested by the referees, the author is requested to return a revised version incorporating those changes (or a detailed explanation of why reviewer's suggestions were not followed) within fifteen days upon receiving the communication by the editor.

**Proofs:** Page-proofs with the revised version will be sent to e-mail the first or corresponding author. Page-proofs *must be returned to the editor, preferentially within 48 hours*. Failure to return the proof promptly may be interpreted as approval with no changes and/or may delay publication. Only necessary corrections in proof will be permitted. Once page proof is sent to the author, further alterations and/or significant additions of text are permitted only at the author's expense or in the form of a brief appendix (note added in proof).

**Submission of Manuscripts:** Manuscripts should be sent to the **SciELO Submission** (<http://submission.scielo.br/index.php/paz/login>), along with a submission letter explaining the importance and originality of the study. Address and e-mail of the corresponding author must be always updated since it will be used to send the 50 reprints in titled by the authors. Figures, tables and graphics **should not** be inserted in the text. Figures and graphics should be sent in separate files with the following formats: ".JPG" and ".TIF" for figures, and ".XLS" and ".CDR" for graphics, with 300 DPI of minimum resolution. Tables should be placed at the end of the manuscript.

Manuscripts are considered on the understanding that they have not been published or will not appear elsewhere in substantially the same or abbreviated form. The criteria for acceptance of articles are: quality and relevance of research, clarity of text, and compliance with the guidelines for manuscript preparation.

Manuscripts should be written preferentially in English, but texts in Portuguese or Spanish will also be considered. Studies with a broad coverage are encouraged to be submitted in English. All manuscripts should include an abstract and key-words in English and a second abstract and key-words in Portuguese or Spanish.

Authors are requested to pay attention to the instructions concerning the preparation of the manuscripts. Close adherence to the guidelines will expedite processing of the manuscript.

**Manuscript Form:** Manuscripts should not exceed 150 pages of double-spaced, justified text, with size 12 and source Times New Roman (except for symbols). Page format should be A4 (21 by 29.7 cm), with 3 cm of margins. The pages of the manuscript should be numbered consecutively.

The text should be arranged in the following order: **Title Page, Abstracts with Key-Words, Body of Text, Literature Cited, Tables, Appendices, and Figure Captions**. Each of these sections should begin on a new page.

(1) **Title Page:** This should include the **Title, Short Title, Author(s) Name(s)** and **Institutions**. The title should be concise and, where appropriate, should include mention of families and/or higher taxa. Names of new taxa should not be included in titles.

(2) **Abstract:** All papers should have an abstract in **English** and another in **Portuguese or Spanish**. The abstract is of great importance as it may be reproduced elsewhere. It should be in a form intelligible if published alone and should summarize the main facts, ideas, and conclusions of the article. Telegraphic abstracts are strongly discouraged. Include all new taxonomic names for referencing purposes. Abbreviations should be avoided. It should not include references. Abstracts and key-words should not exceed 350 and 5 words, respectively.

(3) **Body of Text:** The main body of the text should include the following sections: **Introduction, Material and Methods, Results, Discussion, Conclusion, Acknowledgments, and References at end**. Primary headings in the text should be in capital letters, in bold and centered. Secondary headings should be in capital and lower case letters, in bold and centered. Tertiary headings should be in capital and lower case letters, in bold and indented at left. In all the cases the text should begin in the following line.

(4) **Literature Cited:** Citations in the text should be given as: Silva (1998) *or* Silva (1998:14-20) *or* Silva (1998: figs. 1, 2) *or* Silva (1998a, b) *or* Silva & Oliveira (1998) *or* (Silva, 1998) *or* (Rangel, 1890; Silva & Oliveira, 1998a, b; Adams, 2000) *or* (Silva, *pers. com.*) *or* (Silva *et al.*, 1998), the latter when the paper has three or more authors. The reference need not be cited when authors and date are given only as authority for a taxonomic name.

(5) **References:** The literature cited should be arranged strictly alphabetically and given in the following format:

- **Journal Article** - Author(s). Year. Article title. *Journal name*, volume: initial page-final page. Names of journals must be spelled out in full.
- **Books** - Author(s). Year. *Book title*. Publisher, Place.
- **Chapters of Books** - Author(s). Year. Chapter title. *In*: Author(s) ou Editor(s), *Book title*. Publisher, Place, volume, initial page-final page.
- **Dissertations and Theses** - Author(s). Year. *Dissertation title*. (Ph.D. Dissertation). University, Place.
- **Electronic Publications** - Author(s). Year. *Title*. Available at: <electronic address>. Access in: date.

**Tables:** All tables must be numbered in the same sequence in which they appear in text. Authors are encouraged to indicate where the tables should be placed in the text. They should be comprehensible without reference to the text. Tables should be formatted with vertical (portrait), not horizontal (landscape), rules. In the text, tables should be referred as Table 1, Tables 2 and 4, Tables 2-6. Use "TABLE" in the table heading.

**Illustrations:** Figures should be numbered consecutively, in the same sequence that they appear in the text. Each illustration of a composite figure should be identified by capital letters and referred in the text as: Fig. 1A, Fig. 1B, for example. When possible, letters should be placed in the left lower corner of each illustration of a composite figure. Hand-written lettering on illustrations is unacceptable. Figures should be mounted in order to minimize blank areas between each illustration. Black and white or color photographs should be digitized in high resolution (300 DPI at least). Use "Fig(s)," for referring to figures in the text, but "FIGURE(S)" in the figure captions and "fig(s)," when referring to figures in another paper.

---

**Responsability:** Scientific content and opinions expressed in this publication are sole responsibility of the respective authors.  
**Copyrights:** The journals *Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* are licensed under a Creative Commons Licence (<http://creativecommons.org>).

---

For other details of manuscript preparation of format, consult the CBE Style Manual, available from the Council of Science Editors ([www.councilscienceeditors.org/publications/style](http://www.councilscienceeditors.org/publications/style)).  
*Papéis Avulsos de Zoologia* and *Arquivos de Zoologia* are publications of the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo ([www.mz.usp.br](http://www.mz.usp.br)).  
Always consult the Instructions to Authors printed in the last issue or in the electronic home pages: [www.scielo.br/paz](http://www.scielo.br/paz) or [www.mz.usp.br/publicacoes](http://www.mz.usp.br/publicacoes).